

A NOTICIA

Director: AURINO SCARES — Redacção e Officinas á Rua Conselheiro Mafra n. 43

ANNO III

Telephone nr. 228

Joinville, 23 de Maio de 1925

Caixa Postal nr. 88

NUMERO 134

Brasil-Chile

Melhor escolha a diplomacia do Chile não podia fazer nomeando o sr. Otto Selinke, para representante consular daquelle país, em S. Francisco do Sul. O illustre consul, apesar de chefe da importante firma Hoepke & Cia. daquelle cidade, e apesar de possuir duplos afazeres, não se tem descurado um só momento de pugnar pelos interesses do país que tão dignamente representa. Ultimamente o illustre representante consular enviou-nos o «Boletim da Camara de Commercio e Navegação Chile-Brasil» onde figura um magnifico estudo do delegado addido-commercial da Embaixada do Chile no Brasil, com deferencia a importação do Salitre do Chile e que ja foi transcripto por este jornal em seu numero de 28 de Abril.



Sr. Otto Selinke, digno consul do Chile em São Francisco

é de um valor inestimavel para fortalecer a terra e se fosse importado em grande escala, pelos nossos agricultores para auxiliar a lavoura, essa fonte inexaurivel de rendas fabulosas e sustentáculos de todas as classes, então a agricultura eleva-se-ia, fugindo assim da directriz rotineira até hoje posta em pratica para fortalecer a terra.

As vantagens desse novo methodo, são claros e positivos já não são postos em duvidas, motivo por que a imprensa do nosso país, vem applaudindo com satisfação, a necessidade imprescindivel de importar esse nitro cubico.

O governo chileno conjuntamente com o brasileiro, estão já estudando as possibilidades da organização directa de uma linha de navegação, entre os dois países amigos.

A Camara de Navegação Chile Brasileira está tambem trabalhando para ver o mais breve possivel coroado de feliz exito este grande empreendimento.

As maiores vantagens estão do nosso lado, porquanto os nossos productos sempre tiveram grande procura no Chile.

Continue o Sr. Otto Selinke trabalhando pelo intercambio commercial do Chile-Brasil, que não só prestará relevantes serviços ao país de que é digno representante, como tambem muitissimo ao nosso Brasil.

Batalha de Tuyuty

O Brasil commemora amanhã, o grande feito de armas brasileira em que o exercito paraguay foi completamente derrotado pelos os exercitos aliados.

Cabendo nesta batalha ao barão de Herval então general brasileiro a gloria de ser o primeiro a saltar no solo paraguay.

A batalha de Tuyuty foi até hoje a maior que se feiz na America do sul, não só pelo numero de combatentes de lado a lado, como pela horrivel impetuosidade do choque.

O heroe da peleja foi o vulto de Osorio que em toda a jornada guerreira se portou como um bravo.

Mais do que Lucrecia Borgia

que é Julia Remici, conhecida belleza da Yugo-Slavia

Rio, 22 — Telegramma de Carlsbad dizem que a senhora Julia Remici, conhecida belleza da Yugo-

De Ouro Verde Grave... Muito grave!...

Uma grande parte da laboriosa população de Ouro Verde nas immediações de Jararaca, Rio d' Areia, Santa Emygdia e Reichardt, atravessa uma situação dolorosa de incertezas, antes as ameaças feitas pela Companhia Lumber, de um despejo colectivo dos moradores e legitimos possuidores das terras pretendidas pela alludida Companhia e que a ella foram cedidas illegalmente durante o governo do sr. Hercilio Luz.

A área de que obteve titulo a Companhia, comprehende uma grande extensão e é a mais rica em herveaes em todo o municipio de Ouro Verde.

Nella residem ha muitissimos annos, centenas de familias brasileiras, que alli organizaram as suas moradas, as suas culturas de herveaes e roças, as invernadas de criação de gado, e tudo e mais que necessario se torna á vida do lavrador laborioso.

Os herveaes comprehendidos nessa zona representam os esforços de dezenas de annos e garantem a maior receita do municipio, e influem grande mente na receita do Estado; porque, além da renda directa que produzem, fomentam e desenvolvem os demais ramos de commercio que tem na herva-matte sua melhor garantia de exito.

E' essa zona. — a que estava reservado um brilhante futuro — se outros designios a amparasse — que a Lumber desejava ver despoitada, abandonada, para assim poder locupletar-se livremente á custa da riqueza representada pela grande abundancia de madeiras que lá existem.

Ella permite que o nosso sertanejo lá permaneça; mas só com a condição de elle comprar o terreno, reservando-se a Companhia o direito de extrahir a madeira que nelle houver.

E' impossivel ao sertanejo adquerir as terras pelo preço que a Companhia impõe e, se elle a isto estivesse disposto, pouco lhe adeantaria essa compra, porque foram os desbravadores daquelle sertões e que lá constituíram a sua familia e seus bens.

Sim, o direito dos sertanejos não deve ser compursado, em beneficio de uma Companhia estrangeira que nenhum resultado traz aos interesses do Estado, e que, longe de ser colonizadora, é a mais cruel devastadora das nossas riquezas.

Para ter-se uma ideia do poder de destruição dessa Companhia, basta lançar a vista sobre as terras que ella devastou nas proximidades de Tres Barras Pardos e Arroio Fundo.

E' uma calamidade! Se em curto tempo elle teria o seu terreno talado, revoltado, inutilizado, pelos «famosos e conhecidos» «guinchos», usados no serviço da Companhia.

Esse processo de extrahir madeira, usado pela Companhia; causara a completa destruição dos herveaes citados e deixara inutilizadas, por longos annos, as terras para produzir qualquer planta.

Sendo sabido que os posseiros teem o direito de preferencia nas terras que occupam, nada mais justo do que o cel. Governador do Estado tomar providencias, acautelando os direitos dos nossos sertanejos.

Além de tudo, e titulo concessão das terras de Jararaca, cedidas no governo passado á Companhia, réza que a Lumber pagou ao Estado a quantia de 98.000\$000 (valor das terras), sendo 3.000\$000 em dinheiro e 95.000\$000 «em estradas construidas no referido terreno».

Isto é uma farca inominavel: pois é sabido que a Companhia é um nome que incapaz de prati-

Lumber nunca fez nenhuma esdrada nas mencionadas terras; nem tampouco nunca entrou na posse daquellas terras, que sempre estiveram e ainda estão em poder dos sertanejos que as desbravaram e as cultivaram.

E é com mentiras deste jaez que se quer fazer o despejo de centenas de familias brasileiras que estão dentro das terras que por direito lhes pertencem e que se lhes não hão de tirar, porque a isso certamente se opporá o honrado Governador do Estado.

O protesto que os sertanejos viáram fazer em Ouro Verde, no dia 15 do corrente indicando o dr. Ivo d'Aquino para defensor de seus direitos, indica claramente que aquellos patricios estão dignamente dispostos a defender o que muito sagradamente lhes pertence.

E é até preferivel vel-os reagir de contra o esbulho dos seus direitos, do que vel-os submetter-se á humilhação de serem expulsos dos seus lares dentro de seu paiz, por estrangeiros amigiosos.

Eis o telegramma que de Ouro Verde foi passado ao Coronel Governador do Estado: Exmo. Governador do Estado.

Florianopolis. Abaixo assignados posseiros residente dentro terreno foi governo passado cedido Companhia Lumber com casas benfeitorias herveaes plantações entre quaes mais de oitenta eleitores tendo chegado hoje incorporados cidade Ouro-Verde afim protestar pacificamente perante dr. Ivo Aquino chefe deste municipio contra aquella Companhia que está ameaçando fazer despejo pessoal intermedio seu advogado dr. Marcellino Nogueira fazendo correr noticia que policia armada vae nos expulsar nossos lares vimos protestar perante V. Excia. contra essa violencia inaudita pt.

Nós somos brasileiros desbravamos este sertão de trinta annos para cá temos sido fiéis do Governo Estado Governo Republica cujas instituições temos defendidos até armas na mão derramando nosso sangue no entanto fomos lesados nossos direitos preferencias posse quando governo passado deu de presente Companhia Lumber cerca oitenta mil alqueires terra deixando cumprir promessas foram feitas seus representantes. Temos absoluta certeza que Companhia Lumber não pagou governo Estado terra actualmente tem titulo pois constando titulo que ella encontrou contos valor noventa e cinco contos, contrução estrada rodagem sabemos que ella nunca construiu estrada nenhuma. — Além disso terras Companhia Lumber recebeu governo Paraná são cerca cento e sessenta milhoes ao passo que titulo Sante Gatharina reza trezentos vinte nove milhoes, havendo portanto excesso cerca de cento e cinquenta milhoes cujo direito preferencia legitimação pertence povo. Nós assim como demais posseiros chefe familia numero cerca mil duzentos estamos dispostos adquirir compra Estado essa área preço fór arbitrado restituindo Companhia Lumber quantia ella diz pagou com juros embora saibamos ella não pagou cousa alguma. V. Excia. examinando titulo Companhia no qual nem divisas são citadas e preço é abaixo legal poderá verificar injustiça foi praticada contra nós beneficios advogados administrativos não havendo Estado lucrado um só vintem nessa escandalosa concessão. — Nós não tivemos ainda honra conhecer pessoalmente V. Excia. mas todo mundo nos diz que V. Excia.

car uma injustiça que sabe tomar conta direitos povo tendo inaugurado governo liberdade. Pois bem appellamos V. Excia. como ora tambem fazemos com dr. Arthur Bernardes cujo governo defendemos orientados V. Excia. afim de ser resolvida essa situação angustiosa para nós pois Companhia Lumber deve comprehender que ella não poderá expulsar nossas mulheres nossos filhos sem que antes nós perezamos defesa nossos lares. Mãos honradas V. Excia. entregamos nossa causa e della encarregamos dr. Ivo Aquino explicar minuciosamente V. Excia. situação pedindo que elle vá Florianopolis pois é para defesa interesse povo que nós elegemos dr. Ivo representante municipio Deus guarde V. Excia. nosso eminente chefe por muitos annos. Saudações respeitadas.

Continúa na 2ª. pagina

DE CURITYBA

Política catharinense - Gui-gnol de candidaturas Associação da imprensa

Occupações innumeradas impediram continuar tão pontualmente quanto o desejava, com as minhas correspondencias para «A Noticia». Hoje com uma folgasinha, lá vae mais uma das minhas cartas sensaboronas.

De ha muito observo as publicações aqui feitas sobre a politica na terra do Senador Lauro Müller. — No Rio de Janeiro, dunde acabo de regressar, li por vezes varias em jornaes diversos, artigos com o mesmo objetivo. — E, em todos, cada qual dos articulistas, todos mestres da pena, procuram levar a melhor nos principios que abraçaram. — Com muita curiosidade li os artigos do sr. Chrispim Mira.

Li o que escreveu o dr. Joe Collaço, em sua defeza, e, li tambem a defeza produzida pelo dr. Ulysses Costa. — Li e meditei sobre as theses. — Alheio ao que intimamente ocorre nos bastidores da politica de Santa Catharina, contudo pelo que se commenta cá por fóra, em toda a campanha em fóra observa-se sinão prevenção entre as partes que se aggridem, pelo menos incompatibilidades, ou despeito entre ellas. — Despeito por ter gaigado as portarias da Secretaria do Interior o Juiz de Joinville. — Seja como fór, não me querendo metter em seára alheia, e, demais, reconhecendo em qualquer das partes (valór e merecimentos só tenho a lastimar que em toda a perlanga, de quando em quando, léve tambem suas bordoadinhas o eminente coronel Pereira e Oliveira.

Os nossos advogados



DR. MARINHO LOBO governador da cidade e illustre advogado

Fora da advocacia, esses dois illustres patricios tambem tem os seus esplendores.

Marinho Lobo por exemplo, mais de uma vez tem batalhado na imprensa catharinense, dirigindo jornal independente e combativo, fazendo fluctuar a bandeira do seu ideal na serenidade de sua grandeza, mesmo nas occasiões dificeis, onde estava ameaçada e sua de liberdade profissional.

Leonel Costa, tambem em Minas dirigiu varios hebedomadarios e ultimamente aqui, tem collaborado, principalmente neste jornal, onde tem illuminado as columnas do mesmo, com o esplendor do seu talento.

Aos dignos advogados «A Noticia» almeja felicidade em sua nova banca de advocacia.

Em effervescencia continua o problema da successão do dr. Arthur Bernardes. — O nó não ata nem desata. E' um nó gordio. — Ao final das contas o candidato sera mesmo o dr. Washington Luiz, no meu modo de

Continúa na 4ª. pagina

Embora tardiamente noticiamos hoje, a organização de um novo escriptorio de advocacia sita a rua do principe, nesta cidade e que obedece a direcção dos projectos advogados drs. Marinho Lobo e Leonel Costa.

A maneira admiravel de precisão com que Marinho Lobo e Leonel Costa, abordam as suas rasões em juizo, revelam quas perfectas capacidades, estudiosas, dois espiritos verdadeiramente privilegiados.

Aos dignos advogados «A Noticia» almeja felicidade em sua nova banca de advocacia.



DR. LEONEL COSTA projecto advogado do nosso foro

Thomaz Didek, a rogo de Thomaz Padilha, Octavio Xavier Rauen, Demetrio Moisa, Sebasião Americo da Luz, a rogo de Estelim Britto, Pedro Pereira, a rogo de Fidencio Rodrigues, Manoel A. Santos, a rogo de Antonio Paulino Nenes, Pedro Luiz Pereira, Emygdio Ferreira de Souza, Jose Antonio Fernandes, João Quadros Neves, a rogo de Joaquim Cardoso, Manoel A. dos Santos, João Burgadt, a rogo de João Cardoso, João Burgadt, a rogo de Silvano Baptista Moreira, João Burgadt, a rogo de Frederico Hening, João Burgadt, a rogo de Supriano Nenes de Barros, João Burgadt, Francisco Leandro, Marcos Lourenço de Lima, João Neves de Barros, a rogo de Augusto Pereira, Emygdio Ferreira de Souza, Argemiro Marthins de Souza, Francisco Rodrigues dos Santos, Rufino Fernandes Ferreira, Demetrio Moisa, Lucas Rubelk, a rogo de Nicolau Dideck, Demetrio Moisa, Basilio Cheuchuk, Miguel Marcos, Lydia Bompeixe, a rogo de Alvaro Bompeixe, Rufino Fernandes Ferreira, a rogo de Estanislau Diadosk, Lucas Rubelk, a rogo de Gabriel Alves, João Neves, a rogo de Bento Alves, João Neves, a rogo de Roberto Coma, João Neves, a rogo de Lydio Fagundes, João Neves, a rogo de Francisco Vidal, João Neves, Alvinio Teixeira das Neves, a rogo de Ozorio Alves da Rocha, Alipio Teixeira das Neves, Joaquim Vieira Mattos, Germano Gonçalves, Francisco Rogues Bueno, a rogo de Valentim Vieira Barbosa, Hermenegildo Lopes, a rogo de Amasio Barbosa, Hermenegildo Lopes, Bernardo Schreiber, a rogo de Manoel Rodrigues Bueno, Octavio Xavier Rauen, Estephano Oyssa, Vacillio Oyssa, a rogo de Jacob Oyssa, Octavio Xavier Rauen, Manoel Gregorio dos Santos, Ludegerio Alleluia Alves, a rogo de Miguel Voitch, Hermenegildo Loges, Elysnu Barcellos, Manoel Pedro Barbosa, Manoel Marthins Barbosa, a rogo de João Francisco dos Santos, Manoel Pedro Barbosa, a rogo de Pedro Didek, Demetrio Moisa, José Schissel, a rogo de Ignacio Schissel, Emydio Ferreira de Souza, José Manoel Miguel, José Antonio de Araujo, José Alves dos Santos, Pedro Fagundes de Oliveira, Felisbino José dos Santos, José Gonçalves dos Santos, Manoel Birbiano de Souza, Norberto Vogte, a rogo de José Nogachi, Demetrio Moisa, a rogo de Demetrio Fruchan, Demetrio Moisa, a rogo de João Lapichinski, Demetrio Moisa, Damasio Cardoso de Souza, Eusebio Pereira da Rocha, a rogo de Budovico Fcathecozski, Eusebio Pereira da Rocha, Alexandre Celinski, Joaquim Alves Ferreira Costa, João Gomes das Neves, Antonio Mendes Guerra, Pedro Antonio da Silva, Joaquim Marcos dos Santos, Quintiliano Marcos dos Santos, Pedro Schidt, Geronimo Antonio dos Santos, a rogo de Pedro Victor, Manoel A. dos Santos, Francisco Machikevski, a rogo de Valentim Preccadi, Francisco Machikevski, a rogo de Antonio Milcheroski, Francisco Machikevski, a rogo de Adão Marchowski, Francisco Machikevski, a rogo de Estanislau Kochoski, Francisco Machikevski, Isack Lara de Camargo, a rogo de Manoel Chireskin, Isack Lara de Camargo, a rogo de Laerto Gama, Isack Lara de Camargo, a rogo de João Lisseka, Isack Lara de Camargo, a rogo de Antonio Soares Martins, Isack Lara de Camargo, a rogo de Pedro Corrêa dos Santos, Isack Lara de Camargo, a rogo de Octavio Colaço de Moraes, Isack Lara de Camargo, Domingos Sillo da Rocha, Bento de Lima Franco, a rogo de Nicolau Leite, Bento de Lima Franco, Ermelino da Rocha Possidório, a rogo de Antonio Alves de Lima, Ermelino da Rocha Possidório, a rogo de Pedro Alves de Lima, Ermelino da Rocha Possidório, a rogo de Alfredo Barbosa, Ermelino da Rocha Possidório, a rogo de Manoel Bueno de Lima, Ermelino da Rocha Possidório, a rogo de João Moreira, Ermelino da Rocha Possidório, a rogo de Emilia Fernandes, Antonio Fernandes, a rogo de Pedro Corrêa dos Santos, Manoel Alves dos Santos, Bento Alves dos Santos Corrêa, a rogo de Joaquim Alves Ribeiro, Manoel Alves dos Santos, a rogo de Silvino Corrêa dos San-

tos, Manoel Alves dos Santos, a rogo de Luiz Alves da Maia, Manoel Alves dos Santos, a rogo de Manoel Fernandes Quadros, Manoel Alves dos Santos, João Souza dos Santos, a rogo de Dacoz dos Santos, Domingos Fagundes, a rogo de Francisco Alves dos Santos, Manoel Alves dos Santos, a rogo de Virissimo Silvo da Cruz, Avelino Rosa dos Santos, a rogo de Marcos Manek da Silva, Avelino Rosa dos Santos, Salvador Mendes de Queiroz, Antonio Senkoski, a rogo de Marcos Manoel da Silva, Manoel Alves dos Santos, a rogo de João Lupchinski, Manoel Alves dos Santos, a rogo de Gabriel Neves, Manoel Alves dos Santos, a rogo de Manoel Santa Rosa, Manoel Alves dos Santos, João Oliveira de Carvalho, Francisco Martins dos Anjos, a rogo de Nicolau Martins de Ramos, Hermenegildo Lopes, a rogo de Pedro Alves dos Santos, Manoel Alves dos Santos, a rogo de João Pucecheki, Hermenegildo Lopes, João Liz, Augusto Corrêa da Maia, a rogo de Severino Neves, Joaquim Alves Ferreira Costa, a rogo de Pedro de Freitas Soares, Joaquim Alves Ferreira Costa, a rogo de Gabriel Alves Martins, Joaquim Alves Ferreira Costa, a rogo de Leonardo José de Lima, Joaquim Alves Ferreira Costa, Luiz Guilherme Schulz, Francisco Carlos, a rogo de José Maçaneiro de Carvalho, Francisco Carlos, a rogo de Bellarmino Vieira de Castro, Francisco Carlos, a rogo de Manoel Crispim do Nascimento, Francisco Carlos, a rogo de Rufino Manoel Gonçalves, Hermenegildo Lopes, a rogo de Antonio Maria do Prado, Manoel Gregorio dos Santos, a rogo de João Rodrigues, Manoel Gregorio dos Santos, a rogo de Emygdio Alves Fernandes, Manoel Gregorio dos Santos, a rogo de Joaquim Alves Barbosa, Manoel Gregorio dos Santos, a rogo de Narciso Martins Barbosa, Manoel Gregorio dos Santos, a rogo de Manoel Vieira Sobrinho, Manoel Gregorio dos Santos, a rogo de Victor Alves Pereira, Manoel Alves dos Santos.

aquellas «mal notadas linhas» onde se falla, com revoltante cynismo, de «administração criteriosa», «protestos de solidariedade», etc., etc.
Ora, para quem lhe conhece a mentalidade, essa attitude, de violencia apparente, é mais de molde a inspirar compaixão do que qualquer outras.
E' que o homem pode des-cambiar de um momento para outro e tornar-se um serio caso clinico, tanto mais que o seu abatimento moral deve ser profundo, visto ter sido repellido em todas as portas onde bateu na ancia de obter adhesões para os seus desmandos e para as suas arbitrariedades.
Ninguem lhe deu atenção.
Dahi a sua horrorosa prophecia, segundo a qual o Paraty será arrazado por formidável cataclisma, não ficando pedra sobre pedra... e era uma vez o paraíso da «bicharia»...
São unicamente essas manifestações symptomaticas daquelle espirito trasviado e odiente que nos movem á compaixão, por se nos afigurar que o intendente está na imminencia de soffrer grave prejuizo na integridade de suas faculdades mentaes...
E' simplesmente em consideração a isso que hoje nos atemos a referir apenas dois factos de secundaria importancia em relação aos demais que opportunamente terão a sua vez, sendo o primeiro relativo aos pescadores matriculados na «Colonia Z. 12.», cuja séde é nesta villa.
Toda gente conhece a grandeza da obra patriótica do commandante Villar e de seus esforçosos companheiros, e lhe aprecia os fins verdadeiramente altruisticos e nobres, de uma nobreza que salta aos olhos, em prôl do pescador nacional e da defeza do paiz; e ninguem ignora que os pescadores colonisados gosam de certas regalias, entre as quaes a isenção de impostos municipaes. Pois o intendente do Paraty soube crear os maiores embarços á propagação da obra gigantesca, já incutindo no espirito do pescador a rebeldia, obscurecendo-lhe a razão, convencendo-lhe de que «o mar é de todos» e que «ninguem carece matricular-se para poder pescar», já procurando incompatibilisar o pescador com o presidente da Colonia, — tem perseguido affrontosamente os pescadores colonisados, tentando extorquir-lhes o imposto municipal a que estavam, mas já não obrigados em virtude da colonisação.
Ignorancia ou má fé?
Talvez uma e outra cousa.
O segundo facto pode ser relatado em poucas palavras.
Todas as autoridades municipaes do littoral, para só falar nestas, recebem instruções das Capitánias para prohibirem o corte da lenha dos mangues e apprehenderem aquella que porventura seja cortada apezar da lei.
Pois o intendente municipal do Paraty, sr. Estevam Domingos das Neves, longe de prohibir o corte dessas lenhas, constituiu-se grande comprador dellas, segundo deve constar dos livros da Capitania do Porto de São Francisco e nós tivemos occasião de apreciar quando foi da apprehensão aqui levada a effeito não ha muito tempo pelo sr. Mario Pinto da Luz, secretario da Capitania do Porto.
E aqui fica a explicação para aquellos que ignoram a origem do odio que o sr. intendente vota ao illustre secretario da Capitania.
Por hoje basta.
Paraty, 18/5/1925.
JORGE MUSSÉ.

A Pedido!

O intendente Estevam das Neves quer arrazar o Paraty Era uma vez o paraíso da «bicharia»

Não fôra o dever que nos impuzemos de voltar novamente á imprensa afim de analysar os actos reprovaveis do intendente Estevam Domingos das Neves e clamar contra a incuria e o desleixo da sua desastrosa administração, altamente prejudicial aos interesses do Paraty, — e dariamos por terminada a nossa tarefa com a publicação do nosso artigo, feita por este jornal, na secção competente, em sua edição de 13 do corrente.

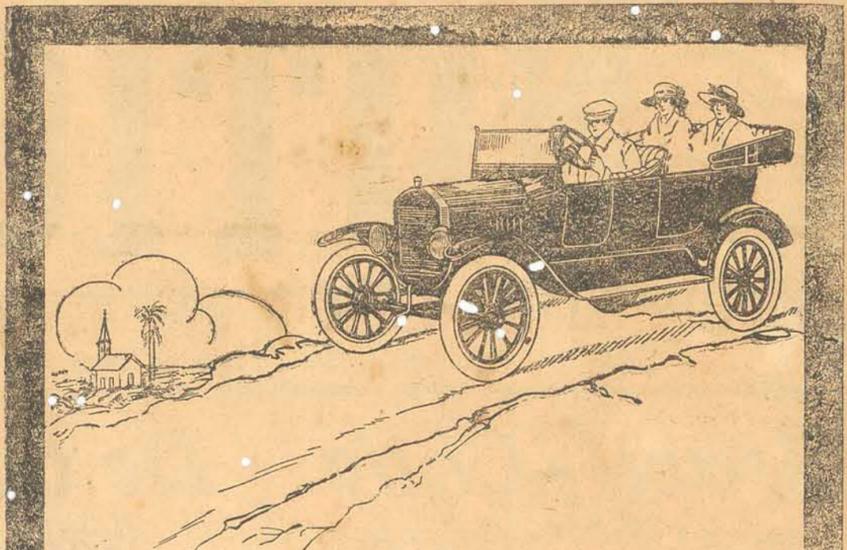
E dariamos por finda a nossa tarefa, não por temermos a vingança que se nos faz annunciar em ameaças terriveis, tampouco receiosos de ficarmos mal collocados em algum processo que provavelmente já foi tentado contra nós, — porque ameaças, sejam ellas de que natureza forem, não nos intimidam absolutamente.

Nós estamos relatando a verdade e não carecemos desviar-nos della para dizermos muita cousa desagradavel ao sr. intendente.

Já o dissemos em nosso primeiro artigo e apraz-nos repetir agora, que temos provas incontestaveis do que escrevemos até aqui e do que havemos de escrever com relação ao assumpto em apreço.

Não seria, pois, coagidos pelo temor das ameaças que desistiríamos de levar a effeito a nossa promessa, cujo cumprimento o povo de Paraty aguarda com verdadeiro interesse e manifesta anciedade, mas tão sómente tocados por um sentimento de profunda piedade, que é o que nos inspira o estado lastimavel em que ficou o pobre do homem depois da publicação do nosso artigo em 13 do corrente.

Não é que elle ande por ahi a desfazer-se em lamurias, não; o que elle faz é ameaçar céos e terra, pedindo, exigindo, impondo até, de papel na mão, aos homens honrados do Paraty, que emprestem a sua assignatura



4:850\$

POSTO VAGÃO SÃO PAULO com partida electrica e rodas desmontaveis mais 600\$000.

Um FORD conduzir-vos-á aos campos, as cidades, ás praias e aos bosques...

Consulte o agente Ford mais proximo, sobre o Plano Ford de Pagamentos Semanaes

Boas estradas encurtam distancias, unem povos trazem progresso

Ford

CARROS E CAMINHÕES

GARCEZ & DAMASO

Escritorio e deposito; PRAÇA OZORIO N. 16
CURITYBA — Paraná — BRASIL — Caixa postal, 293 — Telegr. «MARTE» — CODIGOS: Ribeiro e particulares
Aceitamos representações de firmas de primeira ordem
REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
Representantes e vendedores das afamadas talhas dos fabricantes: Guilherme Weis e Francisco Klemz, de Curityba
Unicos depositarios no Paraná e Santa Catharina, dos palitos americanos «Garnd Prize»
Collocamos nas principaes praças do Paraná, todos os artigos e productos catharinenses, mediante modica commissão

ROMANCE SEMANAL

«A Sombra Misteriosa»
Collecção completa, 6 fac. — 5\$000

Numero...

Revista Popular Brasileira
Novellas — Chronicas historicas — Contos — Informaçoes scientificas, attractivas e claras — Romances de acção intensa — Notias variadas — Poesias — Anecdotos — Biographias exemplares.
NUMERO — é o melhor companheiro nas horas de prazer em todas as classes da sociedade, em todas as phases da vida. Nada publica que não possa ser lido e comprehendido por todos.
No Rio de Janeiro, assignatura annual 50\$000
Numero avulso, aqui 1\$500
Assignatura mensal 6\$000
NUMERO — é uma revista de leitura util e agradável que pode ser lida por qualquer pessoa. — Encontra-se a venda na
CASA DE NOVIDADE
(ant. Cigarraria Ypiranga)
Rua do Principe, 31
Manoel A. Barbosa.

Dr. N. Bachmann

Cirurgia e molestias de senhoras especialisado em Berlin
Consultorio — R. Blumenu, ao lado da casa de saude «Helenenstiftung» das 10 ás 12 e das 3 ás 4
4. Telephone 190
Residencia: R. 15 de Novembro, 79 (antiga residencia do sr. Kaiser) (só em casos urgentes) Teleph. 190
Nos domingos não se fazem consultas, a não ser em casos urgentes, em sua residencia.

Em vinhos, preferiam o

COQUEIRO

Schleder & Cia
S. FRANCISCO
Representante nesta praça
J. B. Cordeiro

Mil Diabos

2o. Fasciculo por EDUARDO VICTORINO (Continuação)

Sem esperanças

-- Não lhe parece exaguito?
-- A mim? Nada. Em se tratando de mulheres, acredito tudo... tudo, menos no que ellas dizem.
-- Ah! deve andar mão extranha.
-- accentou o Renato, fixando-o de novo, com persistencia. — Não pensa como eu?
-- Franqueza, franquezinha, não penso. Demais isso é cousa que não interessa.
-- Mas voce estava interessado pela Tilde...
-- Eu? como voce corre! Lá porque naquella tarde a cubiceira não é uma rasão. Que demonio! a gente cubiceira não se ter-lhe no

são bonitas... mas nem por isso quebra a cabeça pelas esquinhas.
-- Entretanto, nunca me falou de nenhuma como da Tilde.
-- Tenho pouco entusiasmo é o que voce quer dizer!
-- Ao contrario, achei-o entusiasmadissimo.
-- Fogo de palha! Aquillo provavelmente, foi do ar do mar e do calor da tarde. Poesia, amigo Renato!
E desatou a rir, com aquelle riso mão, em que mostrava os dentes ralos, mas aguçados como presas de animal carnivor.
Renato quedou-se pensativo, mas de quando em quando, levantava os olhos para o rosto queimado do Mil-diabos.
-- Querem ver que gostavas da

pensamento.
Entretanto, o Mil-diabos bebericava o seu appetitivo e piscava os olhos ás genas povoadoras daquelle mercado exotico, alheado por completo das preocupações que abriam uma larga ruga na fronte do seu companheiro de vida airda.
No momento de se levantarem, o Renato inquiriu:
-- Onde deixaste o auto?
-- Está a concertar. Um desarranjo no motor.
-- Ah!
-- Que espanto é esse, homem de Deus ou do diabo? Dêste hoje para abrires a bocca com esses ahs! que estou com medo de que te caiam os queixos.
-- Não me tinhas dito nada...
-- Não pensei nisso. Arranja-se ahi um carro de praça bom e estará tudo em ordem.
-- Vamos lá.
-- Com essa cara de enterro, palavra! não dá vontade de andar contigo!
-- A noticia da desaparicção da Tilde deixou-me ás aranhas...
-- Querem ver que gostavas da

moça?
-- Estás a fazer-te de pateta.
-- Tu é que me parece que estás a tampa dos miolos desapparecendo.
-- Não comprehendes, então, que é que fiquei assim?
Foi tal a intenção destas palavras e tão significativo o olhar de Renato que o Mil-diabos, de olhos inchados e voz sibilante, se perfilou da cadeira e bradou:
-- Que queres dizer? Vamos! Não gosto de remoquer! Esse remeio com que estás a buzinar-me os ouvidos, ha meia hora, já me enche as medidas. Se tens alguma coisa para dizer, desembucha! Não que cêga-cêga. Comtigo é pão, queijo, queijo! Que tenha fugido o pão, não, o caso não me interessa! Não sabendo por uma vez! Se te contares a minha companhia, assim, vem não, boa noite.
-- Tens razão, hoje não estou disposto... seria um mão comtigo...
-- Até amanhã; Vae dormir o que não é bom remedio!
(Continuação)

AS PHARMACIAS

Carbonato de ammonia inglez
Irrigadores de borracha
Sacos de borracha para gelo e
agua quente
Seringas de jacto continuo
Bicos crystal e chupetas
Recebeu a
APHRMACIA MINANCORA

MINERVINA

Cura incommodos, de senho-
ras, regras irregulares e
Hemorrhoides.
Pharmacia Minancora,

Saboneteiras economicas Kanitz
Sal onetes para as mesmas e outras
qualidades
Rouges finos diversos
Pós de arroz estrangeiros e nacionaes
Loções nacionaes e estrangeiras
Perfumarias finas
Pastas dentificas diversas
Recebeu a
PHARMACIA MINANCORA

FEBRE

Cura-se com as afamadas
Capsulas Anti-sezonicas
„Minancora“.
Pharmacia Minancora.

A alegria das creanças é a
saude; e a saude dellas é a
Lombrigurira Minancora
Acha-se em toda parte e na
PHARMACIA MINANCORA.

Hamburg-Amerika-Linie

Serviço regular e ra-
pido entre Europa,
Brasil e Rio da Pra-
ta (Montevideo e B. Aires)



Proximas saídas de
São Francisco do Sul
para Montevideo e
Buenos Aires.

„Baden“ em 31 de Maio de 1925 „Bayern“ em 24 de Setembro de 1925
„Bayern“ em 26 de Junho de 1925 „Württemberg“ em 31 de Out. de 1925
„Württemberg“ em 26 de Julho de 1925 „Baden“ em 26 de Novembro de 1925
„Baden“ em 3 de Setembro de 1925 „Bayern“ em 31 de Dezembro de 1925

Os vapores acima mencionados, com instalações mo-
dernas de conforto, dispõem de 10 lugares de Cabina, Clas-
se sem camarotes a 2 camas, magnifica 3ª Classe com
camarotes de 2 e 4 camas Sala de Refeição, Sala de Fu-
mar, Salão de Senhoras, Bibliotheca, Cinema, etc.

Para passagens e mais informações com os agentes
Basilio Corrêa & Truppel

São Francisco do Sul.

Correspondentes em Joinville: Affonso Lepper & Cia.



Senhores!

A mulher é intelligen-
te e caprichosa e dif-
ficilmente séde aos ro-
gos apaixonados de
de seu admirador, po-
rem, isto não succede-
rá a um arbitrio supre-
mo da elegancia que
para o ser, consiste
em vestir na

“Alfaiataria Joinvillense”

A Rua do Principe nr. 24

**Restaurante
INTERNACIONAL**

(Antigo Parque)

Hoje sabbado 23 do corrente grande baile
abrilhantado pelo Jazz-band «Cassino»
COMIDA A QUALQUER HORA
BEBIDAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Entrada gratuita

Serarrias Avencal

Grande emporio de madeiras —
Fabrica de cadeiras para todos os fins. Compra de
madeiras pelos melhores preços, com pagamento a vis-
ta. Transporte rapido e facil. 10 vagons proprios.

BALTHAZAR ZIPPEL

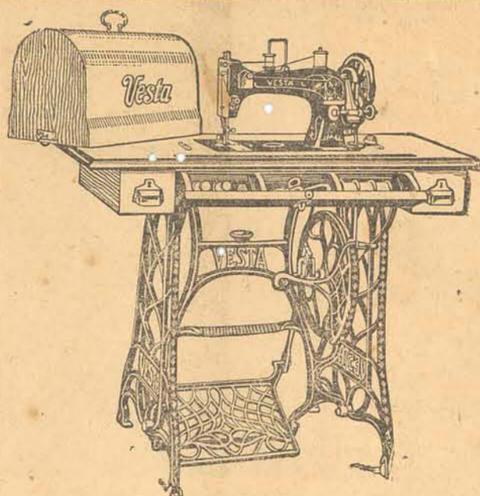
Secção de colonização e agricultura.

Grandes culturas de cereaes. Aramazen de fornecimento.

Correspondente de diversos Bancos

REPRESENTANTE DE

Bromberg & Cia., de Buenos Ayres,



Machinas
de costura
MARCA
VESTA

Fogões
de Ferro

Pintados e
esmaltados

A' venda
na casa

Henrique Jordan & Cia.

TINTURARIA PAULISTA

Aviso aos meus antigos freguezes e ao povo joinvillense
que reabri a TINTURARIA PAULISTA, á

Rua 15 de Novembro n. 37

com pessoal competente, onde espero receber as presadsa
ordens de todos- Nr. DO TELEPHONE 271

Paschoal Araya

Storz & Markwordt

Joinville S. Catharia Rua Duque de Caxias 35

Officina para todos os trabalhos de verniz
e esmalte

A invernição de automoveis e trolles é feito
pelo methodo mais moderno e por isto muito du-
ravel, como tambem enfeites em autos e trolles
Envernização de mobílias, dos trabalhos mais
communs até os mais bellos

Especialidades em envernização branca, placas de
firmas modernas

**TODOS TRABALHOS COM A MAXIMA
PROMPTIDÃO**

PREÇO MODICO

Drs.
Marinho Lobo

e
Leonel Costa
ADVOGADOS

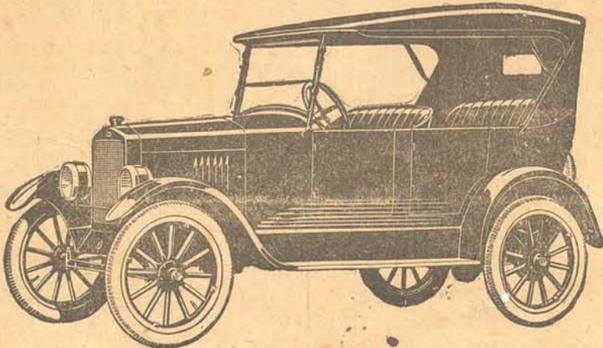
ESCRITORIO á rua do Principe, 51.

Gray

O automovel economico

Este é um dos automoveis de superior qualidade elegante
e muito facil de manejar, o carro GRAY é o preferido pelo povo
paulista.

Todos os typos.



Autos-caminhões magnificos para transporte de mercadorias
Os Chasis GRAY são incontestavelmente os preferidos e
desejados.

Pedidos a Guilherme Maria do Valle em Mafra.

Na gerencia deste jornal obetem-se qualquer informação a
respeito.

BASILIO CORREA & TRUPPEL

Agentes Maritimos **DESPACHOS E EXPEDIÇÃO**
Representações, Commissões, Consignações Conta Propria
Agentes das Companhias de Navegação; H. S. D. G. Companhia Hamburgueza
Sul Americana—H. A. P. G. Hamburg - Amerika Linie e United. American Lines
Vendem passagens de chamada da EUROPA para o BRAZIL.
Encarregam-se de embarques de Madeira e Herva Matte.
End. telegr. «Basilio» — Caixa Postal 29
São Francisco do Sul, Santa Catharina

Vende-se
duas machinas para fabrica de
caixas de papeão, sendo uma
de riscar e outra de grampar,
por preço de occasião
Ver e tratar á rua de Setem-
bro no. 5 com Pedro Torrens,
Joinville.

Dr. Med, Pape

ESPECIALISTA: para doen-
ças da Garganta, Naris, Ouidos
e Vista

RESIDENCIA: Blumenau Alton-
CONSUTAS: em Joinville da
1 a 8 de cada mez, das 8 as
12 e 2 ás 5 horas na Rua Comt
Saturnino de Mendonça, n. 24.
Santa Catharina

VIGOGENIO!

O verdadeiro
fortificante

Da vigor, carne e saude.
Excita o appetite e produz
rapidamente o augmento do
pezo e das forças.

O VIGOGENIO e de
prompto resultado nas mo-
lestias da nutrição, nos es-
tados de fraqueza, asthenia,
nervosismo, cholorse, rachis-
tismo, reas convalescenas
de molestias graves.

Recomendado pelos medi-
cos e usado nos hospitaes.

O VIGOGENIO encontra-
se em qualquer pharmacia.
App. pelo D. N. S. P.
sob n. 833, em 20-11-1919

Advogacia

Dr. Arthur Costa
acceita o patrocinio de cau-
sas nesta comarca e encar-
rega-se de quaesquer as-
sumptos judiciais ou ad-
ministrativos no.
RIO DE JANEIRO

Claudio Almeida & Cia.,

Joinville

Rua Conselheiro Mafra n. 20 — Caixa postal n. 50

Telephone 26 — Telegramma «Milton»

Casa filial em Ponta Grossa — Paraná

Compradores em grande escala de todos

os productos da lavoura.

Deposito permanente de sal mossoró assucar chrystal, cachaça
demais artigos concernentes ao ramo de molhados.

SERRARIA BOA VISTA

— DE —

JOSÉ S. BADUY — Avencal

Endereço telegraphico «BADUY»

Escritorio: Rio Negro

Exportador de madeiras e com fabrica de
c bos de vasouras

O novo Typo

Cerveja «Antarctica»

“PILSENER”

A mais deliciosa, a mais crystalina!

SEGUROS DE VIDA

Antes de realizar o seu seguro de vida, consulte as mo-
dernas e inegalaveis apolices da mais importante Cia.

Nacional de Seguros de Vida a «Sul America»

Peça prospecto e informações sem compromisso a Matriz
no Rio de Janeiro — Caixa Postal, 971, ou aos agentes
locaes.

Livonius & Co.

FRANCISCO FISCHER Jor.
nomeado pelo Governo do Es-
tado para o cargo de despachan-
te junto á esta estação, offereca
os seus serviços ao commercio
como a todos os interessadoe-
Consignações serão executi-
dos pontual e seriamente.

Correspondencia á
Francisco Fischer Jor.
Jaraguá do Sul

Sem dores rheumaticas

Depurando e Tonificando
o **SANGUE** com o
TAYUYÁ
— DE —
S. JOÃO DA BARRA
TEREIS SEMPRE
SAUDE E BEM ESTAR

Drs.
Marcellino Nogueira Jor.
e
Lazaro Bastos
Advogados

Incumbem-se de todos os servi-
ços relativos á sua profissão nas
comarcas do norte d'este Estado
e nas de Curitiba, Campos
Novos, Cruzeiro, Chapecó, União
da Victoria e Palmas.

Escritorios:
Rua Prudente de Moraes n. 20.
Porto União. — Rua 1.º de
Maio n. 27. Curityba.

epnsar, — descrente que sou dos homens politicos do nosso Paiz. — A panella é a mesma sempre.

O ex-Presidente de São Paulo é um bom candidato, experimentado, energico e honesto. Ninguem poderá negar-lhe taes attributos, a menos que queira perpretar injustiça. A campanha contra movida pelos drs. Afino Arantes Alvaro de Carvalho Rodrigues Alves e outros, é toda pessoal e, vem de hontem a sua origem para que seja necessario recordal-a. — Nota-se na mesma pela sua procedencia, palpavel impatriotismo da parte desses pró-homens ao seio da direcção do P. R. P. chamados ultimamente é, com a passagem de volta com que da mesma retiraram-se pelo o actual Presidente da Paulicéa.

Todos os dias, novos nomes surgem na arena dos candidatos. — Ainda agora appareceram os dos drs. Estacio Coimbra e Francisco Sá. — Quem poderá encobrir os meritos elevados do actual Presidente do Senado?

Quem não conhecerá o seu longo e brilhante passado politico, no qual ha paginas eloquentes de independencias e de coragem? — Seria pois, outro digno substituto do dr. Arthur Bernardes. — Mas a successão está assentada. — o dr. Estacio Coimbra candidato sympathico, ponderado capaz de trazer a calma ao Paiz, congregando elementos óro em opposição fervorosa, não irá para o Cattete. — E si politico, de tal enfiatura não, reúne as credencias que o façam galgar as escadarias do Palacio do Cattete, no modo de vér dos «mandões» accordistas, porquanto elle com o sr. Washington Luiz, ópimamente daria conta do recado talvez, melhor elle de que este, por não ser tão voluntarioso, o que poderemos pensar a respeito da candidatura do dr. Francisco Sá?

Eu não digo nada e, encerro este trecho apostando em como tudo o que se diz e se faz presentemente sobre a successão é fita, e, fita de longa metragem. O candidato é o ex-Presidente de São Paulo. — Corram os dias, e, veremos....

Está funda: a em Curitiba, a Associação de Imprensa. — Organizada foi a sua Directoria provisoria e, nomeada a commissão para elaborar os seus estatutos.

Feliz a idéa de fundação tal merece o apoio incondicional de todos aquelles que militam nas tendas jornalisticas, mananciaes de verdadeiras agruras dos quaes até ha bem pouco fulgurantes idéas surgiam a orientar os governantes, — beneficis fontes que eram, — sempre aconselhando bem aos governados. — Até ha bem pouco sim porquanto merece o apoio incondicional de todos aquelles que militam nas tendas jornalisticas, mananciaes de verdadeiras agruras dos quaes até ha bem pouco fulgurantes idéas surgiam a orientar os governantes, — beneficis fontes que eram, — sempre aconselhando bem aos governados. — Até ha bem pouco sim porquanto

Os motivos dessa confiança decorrem, outro sim, dos factos testemunhados, e da concordancia desses factos com a logica, com a justiça e bondade de Deus, correspondendo as intimas aspirações da humanidade.

Para os espiritas a alma não é uma abstracção; ella tem um corpo ethereo que a define ao pensamento, o que muito é para fixar as idéas sobre sua individualidade, aptidões e percepções. A lembrança dos que nos são caros repousa sobre alguma coisa de real. Não se nos apresentam mais como chammias fugitivas que nada falam ao pensamento, porem sobre uma forma concreta que antes nol-os mostra como seres viventes.

Alem disso, em vez de perdidos nas profundezas do espaço, estão ao redor de nós; o mundo corporal e o mundo espirital identificam-se em perpetuas relações, assistindo-se mutuamente.

Não mais permmissivel é a duvida sobre o futuro, desaparece o temor da morte; incara-se a sua aproximação a sangue frio, como quem aguarda a libertação pela porta da vida.

Afonso G. Correia Curitiba 17 de Maio de 1925

VIAJANTE

Este jornal está necessitando de um viajante, e que possa dar de si optimas referencias.

Escusado apresentar-se quem não tenha pratica.

O Céu e o Inferno

OU A Justiça Divina Segundo o Espiritismo

Por Allan Kardec Sem duvida que muito tempo será preciso para o homem se desfazer desses preconceitos, o que não quer dizer, que não succeda á medida que a sua fé se for firmando a ponto de conceber um idéa mais sensata da vida espirital.

Demais, a crença vulgar colloca as almas em regiões apenas accessiveis ao pensamento, onde se torna de alguma sorte extranhas aos vivos; a propria Igreja põe entre umas e outras uma barreira insuperavel, declarando rotas as relações e impossivel qualquer communicação. Se as almas estão no inferno, perdida é toda a esperança de as rever ao menos que lá não se vá ter tambem; se estão entre o eleitos vivem completamente absorvidas por contemplativa beatitude. Tu do isso interpõe entre mortos e vivos uma distancia tal que faz suppor eterna a separação, e é por isso que muitos preferem ter junto de si embora soffrendo os entes caros, antes que vel-os partir ainda mesmo para o céu. E a alma que estiver no céu será realmente feliz vendo arder eternamente, por exemplo seu filho, seu pae, sua mãe ou seus amigos?

Porque os espiritas não temem a morte

A doutrina espirita transforma completamente a perspectiva do futuro. A vida futura deixa de ser uma hypothese para ser uma realidade. O estado das almas depois da morte não é mais um systema, porem o resultado da observação. Ergueu-se o véo; o mundo espirital apparece-nos na plenitude de sua realidade pratica; não foram os homens que o descobriram pelo esforço de uma concepção engenhosa, são os proprios habitantes desse mundo que nos vem descrever a sua situação; ahi os vemos em todos os degraus da escala espirital, em todas as phrases da felicidade e da desgraça, assistindo emfim, todas as peripecias da vida d'alem-tumulo.

Eis ahi porque os espiritas encaram a morte calmamente e se revestem de serenidade nos seus ultimos momentos sobre a terra.

Já não é só a esperança mas a certeza que os conforta, sabem que a vida futura é a continuação da vida terrena em melhores condições, e a guardam-na com a mesma confiança com que aguardariam o despontar do sol após uma noite de tempestade.

Os motivos dessa confiança decorrem, outro sim, dos factos testemunhados, e da concordancia desses factos com a logica, com a justiça e bondade de Deus, correspondendo as intimas aspirações da humanidade.

Para os espiritas a alma não é uma abstracção; ella tem um corpo ethereo que a define ao pensamento, o que muito é para fixar as idéas sobre sua individualidade, aptidões e percepções. A lembrança dos que nos são caros repousa sobre alguma coisa de real. Não se nos apresentam mais como chammias fugitivas que nada falam ao pensamento, porem sobre uma forma concreta que antes nol-os mostra como seres viventes.

Alem disso, em vez de perdidos nas profundezas do espaço, estão ao redor de nós; o mundo corporal e o mundo espirital identificam-se em perpetuas relações, assistindo-se mutuamente.

Não mais permmissivel é a duvida sobre o futuro, desaparece o temor da morte; incara-se a sua aproximação a sangue frio, como quem aguarda a libertação pela porta da vida.

O CÉO

A palavra céu designa em geral, o espaço indefinido que circunda a terra, e mais particularmente a parte que está acima do nosso horizonte. Vem do latim COELUM, formado do grego COILOS, concavo, porque o céu parece uma immensa con-

cavidade.

Os antigos acreditavam na existencia de muitos céos superpostos, de materia solida e transparente, formando esferas concentricas e tendo a terra por centro.

Girando essas esferas em torno da terra, arrastava inconsciente os astros que se achavam em seu circuíto.

Esta idéa provinha da dificuldade de conhecimentos astronomicos, foi a de todas as theogonias, que fizeram do céu assim escalados, os diversos degraus da bemaventurança: o ultimo delles era abrigo da suprema felicidade.

Segundo a opinião mais commum, havia sete céos e dahi a expressão — ESTAR NO ULTIMO CÉO para exprimir perfeita felicidade. Os musulmanos admittem nove ceus, em cada um dos quaes se augmenta a felicidade dos crentes.

O astronomo Petoloméu contava onze e denominava ao ultimo Empyred por causa da luz brilhante qua nelle reina.

E' este ainda hoje o nome poetico dado ao logar da gloria eterna.

A theologia christan reconhece tres céos: o primeiro é o da região do ar e das nuvens; o segundo, o espaço em que giram os astros, e o terceiro para alem deste é a morada do Altissimo, a habitação dos que o contemplam face a face. E' conforme a esta crença que se diz que São Paulo foi alçado ao terceiro céu.

As diferentes doutrinas relativamente ao paraizo repousam todos no duplo erro de considerar a terra centro do universo e limitada a região de astros.

E' alem desse limite imaginario que todas tem collocado a residencia afortunada e a morada do Todo Poderoso.

Singular anomalia que colloca o Autor de todas as coisas, Aquelle que as governa a todas nos confins da criação, envez do centro, donde o seu pensamento poderia, irradiante, abranger tudo!

A sciencia com a logica inexoravel da observação e dos factos, levou o seu archote ás profundezas do espaço e demonstrou a nulidade de todas essas theories.

Continúa A. C.

Encontra-se

Azeitonas, doces em Caldas, Goiabadas, Fermento «Royal», Quaker Oats, Anil Royal, Soda «Caveira», etc., por preços razoaveis, na casa

David Dequech Telephone 166 — Caixa p. 54.

Hindenburg e o destino da Allemanha

PALAVRAS DO MARECHAL FOCH SOBRE A UNIÃO DA AUSTRIA Á ALLEMANHA

Veneza, 19 — O marechal Foch, que se acha a passeio nesta cidade, na entrevista que concedeu aos jornaes venezianos, declarou confiar que o marechal Hindenburg, novo presidente da Republica Allemã, seja leal á Constituição Republica do Reich, de accórdio com o juramento prestando ao assumir a curul presidencial.

O entrevistado oppõe terminantemente a união da Austria á Allemanha, dizendo que os tratados devem ser respeitadas.

Quanto ás relações existentes entre os paizes herdeiros de monarchia austro-hungara, o marechal Foch mostrou-se faxoravel a união economica aduaneira entre aquelles paizes, affirmando, finalmente, que qualquer tentativa de desforra será dominada, emquanto os aliados permanecerem no Rheno.

Dr. Arthur Costa



Estava sendo esperadonesta cidade-quarta-feira ultima, o snr. deputado dr. Arthur Costa que devia ter embarcado no Rio á 18 do corrente.

Por motivo do força maior s. s. transferiu a sua viagem para a semana proxima Chegou sómente a esta cidade ante-hontem, a sua digna esposa Mme. Thereza Costa.

Tristes defeitos do jogo

São tristes mas verdadeiros!

Seguidamente ouve-se reclamar contra o jogo, aqui lá, acolá, e em muitos outros logares, tanto villa como cidade. Tem clamado para a policia, tem clamado para a consciencia dos chefes de familia, e no entanto da para grer que clama-senem grande deserto, aonde não ha consciencia humana, onde não ha Direito, onde não ha ninguem.

O povo supporta com carinho, com amor impavidos e serenos, esses mesmos antros, e essas mesmas casas de perdicao.

DURAS VERITAS! No entanto este mesmo povo, estes mesmos paes de familia não calculam não pensam nas desgraças que lhe poderão advir com o frequentar das taes casas.

Alguns, pelo contrario, acham gosto em frequental-as acham gosto em esbaixar e tudo perder, sómente pelo prazer de se divertir um pouco, de esquecerem um desgosto momentaneo, não considerando que no dia seguinte, em casa, os filhos choram, querem um pedaço de pão e não o tem; os filhos frequentam escola, um não tem livro, outro louzu, outro não roupa, tem para poder entrar no meio social dos seus condiscipulos e collegas, porque? porque o pai joga bacará e outros jogos.

A esposa deseja um pouco de carinho, mas! o esposo, que perdeu na vespera o que tinha, torna-se um selvagem, um bruto. Maltrata a esposa, tanto moralmente como physicamente, sem merecer, e está supportu, a pobre martyr, resignadamente, a sua desventura, até que um dia, exasperada e vingativa, abandona o lar, os seus filhinhos, e torna-se uma ADULTERA!

E' a primeira victima do jogo. Atrai-se ao mundo com um amante, ou mesmo errante. Sofre muito. Os carinhos do amante não são iguaes aos do marido nos primeiros tempos.

Soffre muito porque, lá longe muito longe, em terra distante, ficaram as segundas victimas pobres innocentes. Os innocentes filhos!

O marido exasperado, entrega-se a embriaguez e cada dia que passa, mais pensa na sua deshonra dest onra do seu lar. E continua a beber. Bebe: — A vida é o que encontra.

Gusta o que tem e o que não tem. Não faz caso dos filhos, para não se lembrar da esposa, e quando ao contrario acontece a cabrunhar-se cada vez mais. Não trabalha, só bebe. E assim vae indo, até ficar no extremo da Miséria!

Primeiro: o vicio do maldito jogo Mulheres! Devassidão! Segundo: despesa aos filhos! Terceiro: o vicio de embriaguez para abafar no peito o negror do seu passado.

Ahi está! Embriaguez! Dezordens! E descredito!

Não joga mais bebe, e bebe sempre! E torna-se victima do habito vicio que o degrada e não é capaz de jubjugal-o que o reduz a miseria.

E assim como está na miseria e quer beber, não encontra quem lh'o dê um dia e um bello dia vendendo-se mal torna-se LADRÃO!

Rolba para beber, e tambem, talvez, para comer.

A policia o persegue.

não bebe, ja não rouba, mas penca nos filhos, que lá longe deixou, cada vez mais vae considerando, e cada vez mais toma o amor ao trabalho, e trabalha com afán. Mas uma idéa, dia e noite o persegue a procurar a esposa, vel-a beber-lhe o sangue, para vingar-se da afronta que recebeu, por sua propria culpa! Fareja então: corre mundo, pesquiza. Não ao longe avista a mulher que lhe parece ser ella, fica nervoso, foge-lha o sangue e vae-lhe ao encalço. Engana-se. Torna-se outra vez seismador triste e com o coração revoltado.

Um dia, porém, ve que adultera passa: descobre-a. Toma o numero da casa, indaga sabe de quem é, ou onde faz ponto, pesquizando sempre, acaba por deschoir onde se encontra a esposa.

E elle, o esposo o jogador, bebado e ladrão, apressa-se a ir a casa indicada. Espreita, e quando o momento é azado, tira-lhe a vida, tornando-se assim um ASSASSINO!

E este é o triste fim da maior parte dos jogadores.

Jogador, Bebado, Ladrão e Assassino. OM (ADOLOPHO POSTOL (Continúa)

ARROZ EM CASCA Compra qualquer quantidade David Dequech Telephone 166 Caixa postal 54.

Um grande concurso

No. 4 Qual a melhor marca de automovel? Nome: Assig:.

Table with car brands and numbers: Hudson 55, Chevrolet 24, Buick 17, Dodge Brothers 13, Ford 8, Chandler 8, Benz 5, Mercedes 5.

No. 4 Qual o melhor chauffen da praça? Nome: Assig:.

Table with names and numbers: Rodolpho Licetti 42, Emilio Vogelsanger 25, E. Heinemam 11, Max Vogelsanger 5, Willy Schroeder 4, A. Ravache 4, Paulo Tanck 2.

O marechal Hindenburg e o futuro do Brasil

Rio, 23 — Telegramma de Berlim diz que o marechal Hindenburg, entrevistado por um jornalista brasileiro, disse o seguinte:

«Tivesse eu menos 20 annos de idade e então iria cogitar da implantação da grande siderurgia de aço no Brasil, taes as suas riquezas mineraes, taes os elementos de exito, pois tambem levariam o nosso excelente carvão e trariam os seus ricos minereos. Outros que se occupam desse magno problema porque entre o Brasil e e Allemanha deve existir uma perfeita coherencia de idéias no campo das industrias e na permuta dos productos; o futuro se encarrega de provar o valor das minhas asserções».

Registrou-se um sério combate nas fronteiras no Paraguay

Rio, 23 — Telegramma de Campo Grande, em Matto Grosso, diz que perto das cabeceiras do rio Apa, houve um grande combate entre tropas legaes e uma força dos rebeldes sob o commando de Siqueira Campos. As forças legaes atacadas pelo inimigo resistiram brilhantemente obrigando afinal, a retirar-se depois de soffrer muitas baixas e deixar em poder dos legalistas diversos presioneiros. Em combate morreu um official rebelde.

Pela Conquista do Azul

Rio, 23 — Telegramma de Torim annuncia que levantou vôo hoje as 5 horas da manhã, a esquadilha italiana que realizará o raid circular obdecendo o seguinte itinerario. Torim, Bruxellas, Londres e Paris. A esquadilha está sob o commando o aviador militar Terrarim.

Teremos o Principe de Galles no Rio?

Diz-se em Londres, que «Repulse» virá á Guanabarra abastecer-se de combustivel

Rio, 22 — Comunicam de Port Alfred, que o principe de Galles, informou o ministro das colonias que deseja prolongar a sua estada na Africa do Sul por mais uma semana. Por esse motivo, a chegada do principe de Galles a Buenos Aires será no dia 17 de agosto proximo. De regresso para a Inglaterra, o «Repulse», deter-se-á um dia no porto do Rio de Janeiro, o que será especialmente conveniente, afim do navio repor os seus supplimentos de combustiveis.

CAMBIO

Rio 20 — O mercado do cambio funcionou indeciso. Os tomadores bancarios operaram com moderação, evitando que se tornasse mais sensível a escassez de letras particulares para a cobertura. O banco do brasil fornecia a 5 1/32 e os outros a 5 3/64 a dinheiro, a 5 5/64 a prazo e a 5 3/64 a vista.

A PENA DE MORTE

O QUE DISSE A RESPEITO O SR. LAURO SODRÉ Rio 23 — O sr. Laure Sodré disse que a pena de morte foi largamente debatida na Assembléa Constituinte, sendo sómente mantida nos casos, do art. 82, paragrapho 21, em tempo de guerra, de accordo com leis militares. Accrescenta s. s. que os sentimentos, generosidade e bondade da alma brasileira são contrarios á semelhante medida. «Hoje — terminou aquelle senador — seu adepto da abolição da pena de morte, mesmo em tempo de guerra.

A Noticia mundana

ANNIVERSARIOS RUBENS LOBO

Trancorre hoje o anniversario natalicio do distincto joven Rubens Lobo, digno escrivão da 2.a Collectorias de Rendas Federaes desta cidade. O jovem anniversariante é figura altamente estimada em o nosso meio social, motivo pelo qual receberá innumerables felicitações dos seus amigos. «A Noticia» apresenta ao querido moço, sinceras felicitações.

Colhe amanhã mais uma flor no jardim de sua infancia a menina Lourdes Casonatte.

Assucar Crystal e Moido

Vende David Dequech Telephone 166 — Caixa p. 54

Supplemento illustrado

Afim de tornar a leitura deste jornal mais variada, continuamos com o contracto que mantemos com uma importante Empreza Journalistica do Rio, afim de nos fornecer semanalmente um «Supplemento Illustrado». Na presente edição juntamos o terceiro numero desta importante publicação e do dia 6 de Junho em diante annexamos ao nosso jornal, todos os sabbados o referido supplemento.